

CIGARROS ELETRÔNICOS: SINTOMAS RESPIRATÓRIOS E FUNÇÃO PULMONAR EM USUÁRIOS ASSINTOMÁTICOS — UMA REVISÃO DA LITERATURA ATUAL

Taís Aline Bregion dos Santos Proença¹; Ana Clara Carazato Porto Fernandes²; Carlos Roberto Fernandes de Sousa²; Virginia Maria Cavallari Strozze Catharin³.

1. Discente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil.
2. Discente do Curso de Medicina da Universidad Nacional de Rosario (UNR), Rosario, Santa Fé, Argentina.
3. Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Apesar de serem vistos como alternativas menos nocivas, os cigarros eletrônicos (ENDS) estão ligados a inflamação brônquica, estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e alterações na função pulmonar, mesmo em usuários assintomáticos. Substâncias nos líquidos, como nicotina concentrada, flavorizantes tóxicos e acetato de vitamina E, estão associadas a lesões pulmonares agudas, como a EVALI. **OBJETIVOS:** Revisar a associação entre o uso de ENDS, sintomas respiratórios e alterações pulmonares em indivíduos assintomáticos. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa na PubMed com descritores MeSH relacionados a cigarros eletrônicos, função pulmonar e sintomas respiratórios. Incluíram-se estudos de 2013 a 2025 com humanos assintomáticos, textos completos em inglês, português ou espanhol. Excluíram-se cartas, editoriais e estudos sem acesso completo ou foco no cigarro convencional. Após análise, 12 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** O uso de ENDS está associado a tosse, dispneia e sibilância, mesmo sem histórico respiratório. Há maior prevalência de sintomas bronquíticos e asma precoce, especialmente em jovens. A exposição passiva também relaciona-se a sintomas respiratórios. **DISCUSSÃO:** ENDS causam danos respiratórios significativos, incluindo alterações espirométricas e remodelamento das vias aéreas, sugerindo risco de DPOC. Compostos tóxicos dos líquidos contribuem para lesões agudas e alterações subclínicas. Há necessidade de triagem precoce e políticas públicas rigorosas. **CONCLUSÃO:** Cigarros eletrônicos provocam danos respiratórios silenciosos, demandando atenção clínica e regulamentação. **PALAVRAS-CHAVE:** Cigarros eletrônicos; vape; função pulmonar; doenças do trato respiratório; asma.